

MONITORAMENTO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ADULTOS ATENDIDOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM CACHOEIRA, BAHIA

Bárbara Conceição Menezes de Oliveira^{*}
Ananda Peixoto Costa Carvalho^{*}
Wanessa Karine da Silva Lima^{**}

Mudanças socioeconômicas no Brasil resultaram em uma transição epidemiológica e nutricional observadas no decorrer das últimas décadas. Chama a atenção, o marcante aumento na prevalência de sobrepeso e obesidade, sendo associado a uma alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), a citar o Diabetes *mellitus* (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Doenças Cardiovasculares e Cânceres, reforçando a necessidade de conhecer o perfil nutricional e a real situação de saúde da população brasileira. A avaliação e o monitoramento da situação alimentar e nutricional no país são diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), a qual deve ser realizada através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). O SISVAN Web é um sistema informatizado, tendo como finalidade monitorar o padrão alimentar e o estado nutricional dos indivíduos atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O sistema disponibiliza online dados sobre o consumo alimentar e o estado nutricional da população, podendo gerar relatórios públicos com as informações, estando acessível para os profissionais de saúde, bem como para qualquer indivíduo que deseje o acesso aos dados consolidados. Assim, este estudo teve por objetivo monitorar o estado nutricional de adultos em Unidades de Saúde da Família (USFs) no município de Cachoeira, no Recôncavo da Bahia. Para tanto, realizou-se um estudo transversal descritivo, longitudinal, analisando dados secundários da plataforma online do SISVAN, referentes ao estado nutricional de adultos, no período de 2008 a 2017. Observou-se que a eutrofia foi a categoria mais prevalente em todos os dez anos analisados (média de 44,96%). Todavia, verificou-se que população do município de Cachoeira também apresentava excesso de peso ao longo desta década (média de 51,72%), uma vez que segundo o SISVAN é considerado excesso de peso a soma das categorias sobrepeso, obesidade I, obesidade II e obesidade III. Quando considerada as categorias de obesidade (I, II e III) observou-se maior prevalência de indivíduos acometidos de obesidade I (média de 13,23%). Conclui-se que é de fundamental importância a atuação do nutricionista nas USFs, auxiliando na promoção, prevenção e recuperação da saúde dos indivíduos, uma vez que apesar do presente estudo revelar prevalência de eutrofia ao longo de toda última década, também pôde ser observado que houve excesso de peso entre os anos analisados. E, tendo conhecimento que o excesso de peso vem aumentando consideravelmente em todo território nacional e constitui-se em fator de risco para o desenvolvimento e/ou agravamento de diversas DCNT, torna-se imprescindível o desenvolvimento de políticas e ações ou aprimoramento das mesmas voltadas para o controle do sobrepeso e obesidade.

Palavras-chave: Cachoeira; Perfil Nutricional; SISVAN.

* Graduada em Nutrição da Faculdade Maria Milza. barbaracmnz@gmail.com e anandapccarvalho@gmail.com.

**Mestra em Microbiologia Agrícola pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Professora da Faculdade Maria Milza. wanessakarinenutri@outlook.com.